

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná

gazetadoparana.com.br

Publicidade Legal

Pesquisas que favorecem Sandro Alex têm números praticamente iguais

Levantamentos da IRG ocorreram em períodos diferentes, mas terminaram com os mesmos percentuais de gênero, escolaridade e renda

Dois pesquisas diferentes. Duas coletas realizadas em períodos distintos. Mas, no fim, a mesma composição da amostra. O TRE-PR confirmou uma coincidência que colocou sob questionamento dois levantamentos realizados pela IRG Pesquisas na corrida eleitoral do Estado. As pesquisas PR-02179/2026

DADOS

Há uma diferença fundamental entre o planejamento de uma pesquisa e aquilo que efetivamente acontece durante as entrevistas.

A coincidência aparece no processo nº 0603501-49.2026.6.16.0000, aberto a partir de representação da coligação Fortaleza Paraná

e PR-01172/2026 apresentam exatamente os mesmos percentuais de entrevistados por gênero, idade, escolaridade e renda. E não para aí: os dois levantamentos também apresentam exatamente a mesma quantidade de entrevistas distribuídas por cada uma das 12 regiões do Paraná utilizadas pelo institu-

to. Ou seja: mudaram as datas das pesquisas, mas permaneceram iguais, simultaneamente, diferentes características dos entrevistados e até a distribuição territorial de uma amostra formada por 1.200 pessoas. É justamente essa coincidência que a IRG terá de explicar. Público • P.3

Eleições no PR: pesquisa mostra Moro na frente



A disputa pelo Governo do Paraná ganhou um capítulo judicial antes da divulgação de uma nova rodada do Paraná Pesquisas. A coligação do candidato Sandro Alex (PSD) tentou suspender a publicação do levantamento, mas a Justiça Eleitoral negou o pedido no domingo (27). Com a liminar indeferida, a pesquisa PR-02701/2026 foi divulgada ontem (28) e mostra Sergio Moro (PL) com 46,2% das intenções de voto na pesquisa estimulada. Requião Filho (PDT) aparece

com 23,6% e Sandro Alex com 21,5%. A diferença entre Requião Filho e Sandro Alex é de 2,1 pontos percentuais, abaixo da margem de erro de 2,8 pontos percentuais do levantamento. Os dois, portanto, aparecem em situação de proximidade dentro dos limites estatísticos da pesquisa. A ação foi apresentada pela coligação "A Mudança Continua", que reúne Republicanos, MDB, PSD, Avante, Federação PSDB Cidadania e Federação União Progressista. Público • P.2



Na semana passada, o Brasil sofreu para empatar com a Austrália. A expectativa é de um resultado diferente Rafael Ribeiro/CBF

AGORA VAI?

Seleção Brasileira faz o segundo amistoso contra a Austrália nesta terça-feira (29) e busca a vitória. Esportes • Pág.6

CASCADELE PARANÁ COM OS MELHORES ATAQUES

Esportes • Pág.6

SÉRIE OURO: DEFINIDOS OS DUELOS DAS QUARTAS

Esportes • Pág.6

DOGÃO FICA MAIS PERTO DO ACESSO À SÉRIE B

Esportes • Pág.6

CBF DEFINE AS SEMIFINAIS DA COPA DO BRASIL

Esportes • Pág.6

Eleições Quaest mostra Lula, com empate contra Flávio no 2º turno

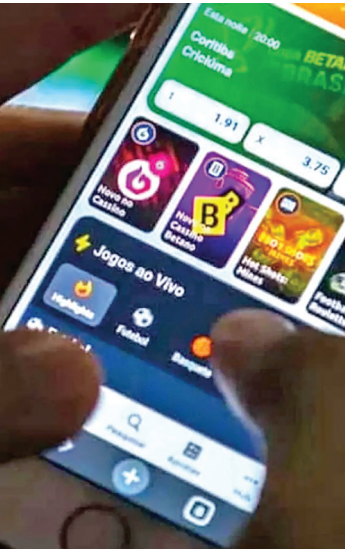
A seis dias do primeiro turno das eleições de 2026, duas pesquisas apresentam cenários semelhantes na disputa pela Presidência. Lula (PT) aparece numericamente à frente de Flávio Bolsonaro (PL) no primeiro turno nos levantamentos Quaest e Nexus/BTG, mas os dois institutos registram empate entre os candidatos em uma eventual disputa de segundo turno. Público • P.2



Reprodução Redes sociais

Sem licitação Curitiba fecha contrato de R\$ 8,8 mi com gigante

A Prefeitura de Curitiba autorizou a contratação da Gartner do Brasil Serviços de Pesquisas Ltda. por até R\$ 8,874 milhões para prestar serviços de pesquisa e aconselhamento na área de tecnologia da informação. A contratação foi realizada por inexigibilidade de licitação e publicada no Diário Oficial do Município em 25 de setembro. Público • P.4



Divulgação

Apostas Bets acionam STF para suspender proibição de Lula

A Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) e o Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR) pediram ao STF a suspensão da medida provisória que proibiu a exploração das chamadas bets no Brasil. A MP 1.394/2026 foi assinada pelo presidente Lula na sexta-feira (25). A norma proíbe a exploração, a oferta, a intermediação e a publicidade de apostas. Público • P.4

Público

Pesquisa Levantamento divulgado ontem aponta Moro com 46,2%, Requião Filho com 23,6% e Sandro Alex com 21,5%; Justiça Eleitoral rejeitou pedido para suspender a publicação da pesquisa Antes da divulgação

Sergio Moro segue líder e Justiça rejeita pedido de Sandro Alex

Nova pesquisa mostra Moro com 46,2%, Requião Filho com 23,6% e Sandro Alex com 21,5%, após a Justiça negar pedido para barrar a divulgação

DA REDAÇÃO
Cascavel

●A uma semana do primeiro turno, a disputa pelo Governo do Paraná ganhou um capítulo judicial antes da divulgação de uma nova rodada do Paraná Pesquisas. A coligação do candidato Sandro Alex (PSD) tentou suspender a publicação do levantamento, mas a Justiça Eleitoral negou o pedido em decisão de plantão no domingo (27). Com a liminar indeferida, a pesquisa PR-02701/2026 foi divulgada ontem (28) e mostra Sergio Moro (PL) com 46,2% das intenções de voto na pesquisa estimulada. Requião Filho (PDT) aparece com 23,6% e Sandro Alex com 21,5%.

A diferença entre Requião Filho e Sandro Alex é de 2,1 pontos percentuais, abaixo da margem de erro de 2,8 pontos percentuais do levantamento. Os dois, portanto, aparecem em situação de proximidade dentro dos limites estatísticos da pesquisa.

O levantamento foi realizado entre 25 e 27 de setembro, com 1.280 eleitores em 60 municípios do Paraná. A margem de erro é de 2,8 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número PR-02701/2026.

Tentativa de suspensão
A ação foi apresentada pela coligação “A Mudança Continua”, que reúne Republicanos, MDB, PSD, Avante, Federação PSDB Cidadania e Federação União Progressista. O processo é a Representação nº 0603581-13.2026.6.16.0000, tendo como representado o Instituto Paraná de Pesquisas e Análise de Consu-

midor Ltda.

A campanha de Sandro Alex questionou cinco pontos relacionados à metodologia do levantamento. Entre eles estão os critérios de ponderação de gênero e faixa etária, os mecanismos de controle utilizados nas entrevistas, a base de dados de renda, o uso do cadastro eleitoral para estabelecer cotas de escolaridade e o filtro aplicado aos entrevistados.

A coligação também apontou diferenças entre os mecanismos de controle empregados nesta rodada e os utilizados em pesquisas anteriores, citando recursos como geolocalização por GPS e bloqueio automático de cotas. Outro questionamento envolveu a utilização da distribuição de renda domiciliar do Censo de 2010 combinada com faixas calculadas a partir do salário mínimo de 2026.

Justiça mantém divulgação
A decisão foi proferida pela juíza auxiliar Sandra Bauermann. Na análise do pedido de urgência, a magistrada entendeu que os questionamentos apresentados não demonstravam, naquele momento, irregularidade suficiente para impedir a divulgação da pesquisa.

Sobre a ponderação da amostra, a decisão apontou que as regras eleitorais exigem informações sobre gênero, idade, escolaridade e nível econômico, mas não determinam que todas as variáveis recebam exatamente o mesmo tratamento estatístico.

A magistrada também consi-

CORRIDA ELEITORAL

●**Metodologia**

Instituto:	Paraná Pesquisas
Registro:	PR-02701/2026
Período:	25 a 27 de setembro de 2026
Entrevistados:	1.280 eleitores
Municípios:	60
Margem de erro:	2,8 pontos percentuais
Nível de confiança:	95%



A Justiça negou pedido de Sandro Alex e manteve a divulgação da Paraná Pesquisas Montagem GP

derou que as diferenças entre os mecanismos de controle desta pesquisa e de levantamentos anteriores, isoladamente, não justificavam a suspensão. Segundo as informações apresentadas pelo instituto, as entrevistas são acompanhadas por entrevistadores e supervisores, com uso de software de controle. Pelo menos 30% dos questionários passam por verificação posterior. Nesta pesquisa, isso corresponde a pelo menos 384 das 1.280 entrevistas.

A decisão também rejeitou, em análise preliminar, os questionamentos sobre a base de renda, escolaridade e o filtro utilizado para identificar se o entrevistado mora e vota no município correspondente à cota da pesquisa. A liminar foi negada, mas a decisão não encerra o processo. O Paraná Pesquisas ainda será citado para apresentar defesa, e os autos serão encaminhados à relatora originária, a juíza auxiliar Adriana de Lourdes Simette.

Moro aparece com 46,2%
No cenário estimulado, quan-

do os nomes dos candidatos são apresentados aos entrevistados, Moro registra 46,2%. Requião Filho tem 23,6% e Sandro Alex, 21,5%. Na sequência aparecem Luiz França, com 0,5%; Tayná Miessa, com 0,2%; Adriano Funileiro, Doutor Alexandre Salomão e Samuel de Mattos, com 0,1% cada.

Outros 3,7% não souberam ou não quiseram opinar. Já 4,1% disseram que não votariam em nenhum dos candidatos ou escolheriam branco ou nulo.

Na comparação com a pesquisa anterior apresentada pelo instituto, Moro passou de 44,7% para 46,2%. Requião Filho oscilou de 23% para 23,6%, enquanto Sandro Alex passou de 19,7% para 21,5%.

As variações estão dentro da margem de erro de 2,8 pontos percentuais e devem ser consideradas de acordo com os períodos de coleta de cada levantamento.

Espontânea reduz diferença
Quando os entrevistados não re-

cebem uma lista de nomes, Moro aparece com 33,4%, seguido por Requião Filho, com 14,2%, e Sandro Alex, com 13%. Nesse cenário, 34,3% não souberam ou não quiseram responder e 4,4% afirmaram que não votariam em nenhum candidato, escolheriam branco ou nulo. A pesquisa também apresenta um recorte considerando apenas os votos válidos. Nesse cálculo, que exclui brancos, nulos, nenhum, indecisos e não respostas, Moro aparece com 50,1%, Requião Filho com 25,6% e Sandro Alex com 23,3%.

O percentual de 50,1% representa uma passagem numérica da metade dos votos válidos dentro da pesquisa. Esse dado, porém, não corresponde ao resultado da eleição nem permite afirmar antecipadamente que o pleito será decidido no primeiro turno.

Diferenças por perfil
O levantamento mostra diferenças entre os candidatos conforme o perfil dos entrevistados. Entre

os homens, Moro registra 52,1%, Requião Filho 18,2% e Sandro Alex 23,3%. Entre as mulheres, Moro aparece com 40,9%, Requião Filho com 28,4% e Sandro Alex com 19,9%.

Por faixa etária, Moro tem 52,1% entre eleitores de 16 a 24 anos; 45,3% entre 25 e 34 anos; 44% entre 35 e 44 anos; 46,5% entre 45 e 59 anos; e 45,5% entre eleitores com 60 anos ou mais. Entre os entrevistados com ensino superior, Moro registra 53%, Requião Filho 22,6% e Sandro Alex 19,3%.

Rejeição
Na rejeição, em que cada entrevistado poderia indicar mais de um candidato, Requião Filho aparece com 39%, seguido por Moro, com 27,3%, e Sandro Alex, com 12,9%. Tayná Miessa registra 5,9%; Adriano Funileiro, 5,7%; Luiz França, 5,5%; Doutor Alexandre Salomão, 4,9%; e Samuel de Mattos, 3,9%.

O levantamento também perguntou quem os entrevistados acreditam que vencerá a eleição, independentemente da própria intenção de voto. Moro foi citado por 52,7%, Sandro Alex por 17,7% e Requião Filho por 15,1%. Outros 14,1% não souberam ou não quiseram responder. Esse resultado mede a percepção dos entrevistados e não representa uma previsão do resultado eleitoral.

Pesquisa na reta final
Com o primeiro turno marcado para 4 de outubro, a nova rodada foi realizada durante os últimos dias de setembro e retrata as intenções de voto no período em que as entrevistas foram feitas. A pesquisa também chega ao público depois de uma disputa judicial sobre sua divulgação. A decisão que negou a suspensão permitiu a publicação, mas o processo ainda terá tramitação e defesa do instituto.

Os números, portanto, representam a fotografia das respostas dos 1.280 eleitores entrevistados entre 25 e 27 de setembro e não correspondem ao resultado das urnas.

Eleições 2026: Quaest mostra Lula à frente, com empate contra Flávio no 2º turno

Quaest aponta Lula com 39% e Flávio com 34% no primeiro turno; Nexus/BTG registra 41% a 35%; nos dois levantamentos, confronto direto aparece dentro da margem de erro

Da Redação
Cascavel

●A seis dias do primeiro turno das eleições de 2026, duas pesquisas divulgadas ontem (28) apresentam cenários semelhantes na disputa pela Presidência. Lula (PT) aparece numericamente à frente de Flávio Bolsonaro (PL) no primeiro turno nos levantamentos Quaest e Nexus/BTG, mas os dois institutos registram empate entre os candidatos em uma eventual disputa de segundo turno. Na pesquisa Quaest, Lula tem 39% das intenções de voto no primeiro turno, contra 34% de Flávio. Já o levantamento Nexus/BTG mostra o presidente com 41% e o candidato do PL com 35%.

As pesquisas foram realizadas em períodos próximos, mas por institutos diferentes e com metodologias distintas. A Quaest entrevistou 2.004 pessoas presencialmente entre 24 e 27 de setembro. A Nexus ouviu 2 mil eleitores por telefone entre 25 e 27 de setembro. Nas duas, a margem de erro é de dois pontos percentuais, com nível de confiança de 95%.

Segundo turno
Apesar da vantagem numérica de Lula no primeiro turno, os dois levantamentos apontam proximidade no confronto direto entre o petista e Flávio Bolsonaro. Na Quaest, Lula e Flávio aparecem com 42% cada. Na rodada anterior, Flávio tinha 42% e Lula, 41%. Na Nexus/BTG, Lula registra 46% e Flávio, 44%. Como a margem de erro também é de dois pontos percentuais, a diferença está dentro do limite estatístico do levantamento. Os resultados não representam previsão do resultado eleitoral. Eles corres-

pondem às respostas dos entrevistados nos períodos em que as pesquisas foram realizadas.

Diferença
Na pesquisa estimulada da Quaest, Lula passou de 37% para 39%, enquanto Flávio oscilou de 33% para 34%. As duas variações estão dentro da margem de erro. Augusto Cury (Avante) e Ronaldo Caiado (PSD) aparecem com 4% cada. Renan Santos (Missão) tem 3% e Romeu Zema (Novo), 1%. Os demais candidatos registraram até 1%. Os indecisos somam 5%, enquanto 10% afirmam que votarão em branco ou nulo ou não pretendem votar. Na Nexus/BTG, Lula aparece com 41% e Flávio com 35%. O levantamento também testou outros cenários de primeiro turno e segundo turno, com diferentes candidatos.

Voto espontâneo
A Quaest também mediu a intenção de voto sem apresentar uma lista de candidatos. Lula



Quaest aponta Lula com 39% e Flávio com 34% no primeiro turno. Pleito será no próximo domingo Reprodução redes sociais

aparece com 31% e Flávio com 27%. Lula manteve o percentual da rodada anterior, enquanto Flávio oscilou de 26% para 27%. Os indecisos passaram de 35% para 31%. Outros candidatos somam 8%, enquanto 3% afirmam que votarão em branco ou nulo ou não pretendem votar. O resultado mostra que uma parcela relevante dos entrevistados ainda não aponta espontaneamente um candidato, mesmo na reta final da campanha.

Avaliação do governo
Os dois levantamentos tam-

bém avaliaram o trabalho de Lula e apresentam números próximos. Na Quaest, 49% desaprovam o trabalho do presidente e 46% aprovam. Na pesquisa anterior, a desaprovção era de 50% e a aprovação, de 44%. Na Nexus/BTG, 49% também desaprovam o trabalho de Lula, enquanto 46% aprovam. A desaprovção oscilou de 50% para 49%, enquanto a aprovação permaneceu em 46%. Apesar da coincidência dos percentuais, os levantamentos são independentes e foram realizados por institutos diferentes.

Avaliação da gestão
Quando a pergunta muda da aprovação do presidente para a avaliação geral do governo, os resultados também são próximos, mas não iguais. Na Quaest, 41% classificam a administração como ruim ou péssima, 34% como ótima ou boa e 23% como regular. Outros 2% não souberam ou não responderam. Na Nexus/BTG, 45% avaliam o governo como ruim ou péssimo, 36% como ótimo ou bom e 19% como regular. Um por cento não soube ou não respondeu. Os dois indicadores têm perguntas diferentes. A aprovação mede a avaliação do trabalho do presidente, enquanto a classificação entre ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo trata da avaliação geral da administração.

Voto ainda pode mudar
A Quaest também perguntou aos eleitores que escolheram um candidato se a decisão já estava definida. Entre esses entrevistados, 76% disseram que o voto é definitivo, enquanto 23% afirmaram que ainda podem mudar de escolha. Na rodada anterior, 79% consideravam a decisão definitiva. O dado indica que parte dos eleitores ainda admite mudar de candidato até a votação, marcada para 4 de outubro.

Corrida eleitoral Levantamentos da IRG foram realizados em períodos diferentes, mas terminaram com os mesmos percentuais de gênero, idade, escolaridade e renda

Copiou e colou?

Pesquisa que favorece Sandro Alex repete até número de entrevistas por região

A coincidência aparece no processo nº 0603501-49. 2026.6.16.0000, aberto a partir de representação da coligação Fortaleza Paraná (PODE/PL/NOVO) contra a IRG

Cascavel
DA REDAÇÃO

Duas pesquisas diferentes. Duas coletas realizadas em períodos distintos. Mas, no fim, a mesma composição da amostra. O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) confirmou uma coincidência que colocou sob questionamento dois levantamentos realizados pela IRG Pesquisas na corrida eleitoral do Estado. As pesquisas PR-02179/2026 e PR-01172/2026 apresentam exatamente os mesmos percentuais de entrevistados por gênero, idade, escolaridade e renda. E não para aí: os dois levantamentos também apresentam exatamente a mesma quantidade de entrevistas distribuídas por cada uma das 12 regiões do Paraná utilizadas pelo instituto. A coincidência aparece no processo nº 0603501-49.2026.6.16.0000, aberto a partir de representação da coligação Fortaleza Paraná (PODE/PL/NOVO) contra a IRG. A questão chama ainda mais atenção porque não se trata de duas divulgações produzidas a partir de uma única pesquisa. Os levantamentos foram realizados em períodos distintos.

Mudou a pesquisa. A amostra não
A PR-02179/2026 foi registrada em 29 de agosto e teve entrevistas realizadas entre 31 de agosto e 3 de setembro. A PR-01172/2026 corresponde a outro levantamento, realizado posteriormente. Foi justamente ao colocar os documentos lado a lado que surgiu a coincidência. Segundo a representação, os relatórios apresentam os mesmos gráficos e percentuais relativos à composição da amostra final, além da mesma distribuição numérica das entrevistas pelas 12 regiões.

A Justiça Eleitoral fez a comparação e confirmou o fato: “O confronto dos documentos demonstra que ambos apresentam os mesmos percentuais relativos a gênero, idade, escolaridade e renda, bem como idêntica distribuição numérica das entrevistas por região”. Ou seja: mudaram as datas das pesquisas, mas permaneceram iguais, simultaneamente, diferentes características dos entrevistados e até a distribuição territorial de uma amostra formada por 1.200 pessoas. É justamente essa coincidência que a IRG terá de explicar.

Amostra
Há uma diferença fundamental entre o planejamento de uma pesquisa e aquilo que efetiva-



A Justiça confirmou a repetição da composição das duas amostras Reprodução / Redes sociais

mente acontece durante as entrevistas. Antes de ir a campo, um instituto estabelece critérios para construir uma amostra representativa do eleitorado. Depois da coleta, porém, a legislação eleitoral exige a apresentação da composição da amostra final efetivamente coletada. Esse detalhe aparece expressamente na decisão. O TRE-PR observa que não basta reproduzir as metas previstas no planejamento caso elas não correspondam aos dados reais das entrevistas. É nesse ponto que a coincidência ganha peso: se foram realizadas duas coletas em momentos diferentes, como ambas chegaram aos mesmos percentuais de gênero, idade, escolaridade e renda e, simultaneamente, ao mesmo número de entrevistas em cada uma das 12 regiões?

Justiça
A desembargadora federal Cláudia

Cristina Cristofani fez uma ressalva importante. A coincidência, sozinha, não permite concluir neste momento que os dados sejam falsos, que as entrevistas não tenham sido realizadas ou que tenha ocorrido manipulação. Portanto, a decisão não reconhece fraude. Isso, no entanto, não encerrou o assunto. A magistrada considerou que a identidade entre os relatórios justifica verificar se as informações declaradas correspondem efetivamente aos dados coletados em cada pesquisa. Segundo a decisão, a questão poderá ser esclarecida com a apresentação dos registros de campo e das informações relativas à composição efetiva de cada levantamento. A IRG foi citada para apresentar defesa e esclarecer, entre outros pontos, a identificação territorial das entrevistas, os procedimentos de controle e

ponderação utilizados e a correspondência entre os dados declarados e a composição da amostra final. Depois da manifestação do instituto, o processo seguirá para o Ministério Público Eleitoral. **Há mais questionamentos** A repetição da amostra é o ponto mais chamativo, mas não é o único questionamento apresentado à Justiça. A coligação também levantou dúvidas sobre a ausência de individualização

dos municípios e bairros pesquisados, a utilização de 12 regiões e a compatibilidade entre a distribuição regional apresentada e o método probabilístico previsto no plano amostral. A IRG informou que realizou entrevistas telefônicas e justificou a impossibilidade de identificação por setor censitário pela ausência de georreferenciamento preciso dos números telefônicos, por limitações relacionadas à privacidade dos entrevistados e por dificuldades de identificação microgeográfica.

PESQUISAS ELEITORAIS

Situação na justiça
•PR-02179/2026: divulgação mantida após liminar ser negada; investigação sobre a composição da amostra continua.
•PR-01172/2026: divulgação suspensa por decisão liminar do TRE-PR em 25 de setembro.

E-mail do Governo foi usado para disparar propaganda de Sandro Alex, aponta Justiça

Mensagem partiu de endereço oficial ligado à Secretaria do Desenvolvimento Social e levou a conselheiros estaduais panfleto eleitoral; juíza vê, em tese, uso indevido da estrutura pública

Da Redação
Cascavel

•Um e-mail institucional ligado à Secretaria do Desenvolvimento Social e Família do Paraná (Sedef) foi utilizado para encaminhar a conselheiros estaduais o convite para um evento de campanha acompanhado de propaganda eleitoral em favor de Sandro Alex e outros candidatos. O episódio chegou à Justiça Eleitoral e virou alvo de uma representação por suposta conduta vedada a agente público.

A documentação analisada pela Justiça mostra que a mensagem foi enviada em 21 de setembro pelo endereço oficial do Conselho Estadual da Juventude, o CEJUV, e direcionada aos conselheiros estaduais. O convite era para o chamado “Encontro com Organizações da Sociedade Civil”.

Segundo a decisão da juíza auxiliar Sandra Bauermann, junto ao e-mail foi encaminhado um “panfleto com conteúdo de propaganda eleitoral”. O material promovia Sandro Alex, Rogério Carboni e Alexandre Curi, com números de urna, partidos políticos e CNPJ de campanha. O caso tramita no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) sob o número 0603592-42.2026.6.16.0000. A representação foi apresentada pela coligação Fortaleza Paraná contra Sandro Alex, Rogério Carboni, Alexandre Curi e Leonete Mendes.

Justiça
Ao analisar o pedido de liminar, Sandra Bauermann foi além de simplesmente registrar a acusação apresentada pela coligação adversária. A magistrada considerou que os documentos anexados ao processo demonstram o envio do e-mail institucional pelo endereço do CEJUV. A mensagem estava assinada por Leonete Mendes, identificada na decisão como secretária-executiva do Conselho Estadual da Juventude do Paraná. Na análise preliminar, a juí-

za afirmou que a utilização do e-mail oficial e da estrutura administrativa estadual para o envio de convites de um ato de campanha caracteriza, “em tese”, uso indevido de serviços e bens públicos. A decisão também aponta possível violação aos princípios da impessoalidade e da igualdade de condições entre os concorrentes eleitorais. A legislação eleitoral proíbe, entre outras condutas, o uso de bens, materiais, serviços e servidores da administração pública em benefício de candidaturas nas hipóteses previstas em lei. A manifestação é feita em análise preliminar. Portanto, não representa uma decisão definitiva de que os representados tenham praticado ilícito eleitoral.

Evento
O encontro questionado estava previsto para esta segunda-feira, 28 de setembro. A coligação Fortaleza Paraná havia pedido inclusive que um oficial de Justiça comparecesse ao evento para fiscalizá-lo presencialmente. Também foram solicitadas à Justiça medidas para impedir o uso da estrutura pública e a apresentação de contratos, notas fiscais e

comprovantes de pagamento relacionados ao encontro. Antes da análise do pedido, porém, Rogério Carboni apresentou manifestação espontânea informando o cancelamento do evento. Ele também sustentou a inexistência dos requisitos para uma medida urgente e alegou falta de responsabilidade dos candidatos pelo e-mail enviado pela servidora.

Cancelamento
Foi justamente o cancelamento que mudou o destino da liminar. Sandra Bauermann entendeu que, como o encontro não seria mais realizado, desapareceu o perigo de dano que justificaria uma intervenção imediata da Justiça. A fiscalização presencial por oficial de Justiça perdeu sua finalidade e os demais pedidos urgentes foram considerados prejudicados. A magistrada também rejeitou a possibilidade de expedir uma determinação genérica para que os representados simplesmente deixassem de utilizar bens públicos para atividades estranhas à administração. Segundo a decisão, a obrigação de não praticar condutas vedadas já decorre da própria legislação eleitoral, e uma ordem ju-

Liberação e suspensão
No processo nº 0603501-49.2026.6.16.0000, a Fortaleza Paraná pediu a suspensão de novas divulgações da PR-02179/2026. A liminar foi negada e esse levantamento permaneceu liberado. A decisão, porém, deixou aberta a apuração sobre a coincidência entre os relatórios e determinou que a IRG prestasse esclarecimentos. A situação da PR-01172/2026 é diferente. Em decisão posterior, proferida em 25 de setembro, o TRE-PR determinou a suspensão da divulgação desse levantamento, justamente o que colocava Sandro Alex em segundo lugar na disputa pelo Governo do Paraná. Ao reexaminar o caso, a Justiça Eleitoral considerou que as semelhanças entre os relatórios exigiam uma explicação do instituto. Segundo a decisão, páginas dos dois documentos apresentariam identidade substancial, com repetição de dados referentes à composição da amostra e à distribuição das entrevistas. A magistrada Adriana de Lourdes Simette chegou a registrar que “nem sequer as virgulas se alteram”. A suspensão é liminar e não significa que a Justiça tenha concluído pela existência de fraude ou manipulação. A IRG deverá apresentar esclarecimentos sobre como pesquisas realizadas em períodos diferentes chegaram a dados coincidentes. O fato objetivo, porém, permanece: duas pesquisas realizadas em momentos distintos apresentaram os mesmos percentuais de gênero, idade, escolaridade e renda e exatamente a mesma distribuição numérica das entrevistas pelas 12 regiões do Paraná. Agora, além de explicar essa coincidência à Justiça Eleitoral, a IRG tem um de seus levantamentos, a PR-01172/2026, com a divulgação suspensa enquanto o caso é analisado.



DESCONTO
MENSALIDADE
ATÉ O FINAL DO
CURSO



Acesse o site
ead.fag.edu.br/cursos



CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ

Amistosos da Seleção O treinador italiano sinalizou mudanças na escalação da Brasileira Seleção depois do empate em 1 a 1 na última sexta-feira

Brasil de Ancelotti volta a enfrentar a Austrália

Segundo Ancelotti, uma das prioridades neste momento é acompanhar jogadores jovens que possam fazer parte dos próximos ciclos da Seleção Brasileira

DA REDAÇÃO
Cascavel

• A Seleção Brasileira faz, nesta terça-feira (29), o segundo amistoso contra a Austrália. A partida será às 7 horas (de Brasília), no Suncorp Stadium, em Brisbane (AUS). Depois desse confronto, a Seleção ainda terá um jogo contra a Índia no próximo sábado (3), às 11 horas (de Brasília), no Vivekananda Yuba Bharati Krirangan Stadium, em Calcutá (IND).

Na última sexta-feira, o Brasil fez o primeiro amistoso desse novo ciclo visando a Copa do Mundo de 2030. E empatou em 1 a 1 com o Austrália. Aliás, escapou da derrota, já que igualou o marcador no finzinho da partida com um gol de Rayan.

O técnico Carlo Ancelotti afirmou em coletiva ontem que as críticas ao seu trabalho não interferem nos planos para o futuro da Seleção Brasileira. Após o empate com a Austrália, o treinador minimizou a repercussão sobre seu trabalho e garantiu que mantêm suas ideias para a equipe. “A crítica ao meu trabalho sempre existiu e sempre vai existir. A crítica não afeta a ideia que eu tenho para o futuro da Seleção e dos jogadores. O quanto a crítica pode afetar em porcentagem a minha ideia para o futuro? Zero”, afirmou.

Ancelotti também aproveitou a coletiva para destacar alguns



Carlo Ancelotti deve fazer mudança na Seleção Rafael Ribeiro/CBF

dos jovens que participaram dos últimos compromissos da Seleção. O técnico citou Arthur Dias, Bontempo e Jair, além dos goleiros que conheceu durante o período de preparação. “Os jovens que estão aqui eu gostei muito. Do Arthur Dias, que não conhecia, gostei dos goleiros que não conhecia, Bontempo, Jair. Temos futuro, apesar das críticas”, disse.

Nova geração
Segundo Ancelotti, uma das prioridades neste momento é acompanhar jogadores jovens que possam fazer parte dos próximos ciclos da Seleção Brasileira. O treinador destacou a importância de observar atletas pensando na Copa América e na próxima Copa do Mundo. “A prioridade agora é buscar construir uma nova geração que possa acompanhar a Seleção na Copa América e Copa do Mundo. Temos que acompanhar os jovens que possam

NÚMERO

03

Depois do segundo jogo contra a Austrália, nesta terça (29), o Brasil enfrenta a Índia, no próximo sábado (03), às 11 horas

representar o futuro. Se pensarmos que é bom para o futuro da Seleção, vamos chamar”, explicou.

O técnico também reforçou a expectativa em torno do trabalho à frente do Brasil e afirmou que a cobrança por títulos faz parte do cargo. “Estamos trabalhando para a Seleção ser protagonista. A expectativa de ser treinador da Seleção é muito alta, aqui tem que ganhar a Copa. A expectativa não lembro um ano que não seja alta na minha carreira. Tem que ser sempre alta e dar o máximo para nosso trabalho”, afirmou.

Escalação
A Seleção Brasileira deve ter muitas mudanças para o segundo amistoso contra a Austrália. Carlo Ancelotti repetiu no treino de ontem a equipe que havia sido testada no dia anterior, com sete novidades em relação ao empate por 1 a 1 da última sexta-feira.

Além das mudanças nos jogadores, Ancelotti também prepara uma alteração no esquema tático. Em um 4-3-3, Raphinha aparece como centroavante, enquanto Rayan e Vinícius Júnior completam o trio ofensivo. O Brasil treinou com Otávio; Vanderson, Jair, Gabriel Magalhães e Mauro Júnior; Danilo, Bruno Guimarães e Gabriel Bontempo; Rayan, Raphinha e Vini Júnior.

A comissão técnica comandou um trabalho coletivo com foco em pressão alta no Ballymore Stadium. A atividade serviu para Ancelotti dar sequência aos testes para o reencontro com os australianos. Na formação reserva, o treinador utilizou um 3-5-2, com Hugo; Vitor Reis, Marquinhos e Arthur Dias; Matheuzinho, Estêvão, Andrey Santos, Douglas Luiz e Douglas Santos; Samuel Lino e Endrick. Martinelli, Breno Bidon e Pedro ficaram fora do rodízio durante a atividade.



Rafael Ribeiro/CBF

SELEÇÃO BRASILEIRA

Pedro Morisco admite surpresa com chamado

• Uma das novidades na primeira convocação de Carlo Ancelotti para a Data Fifa, o goleiro Pedro Morisco, do Coritiba, admitiu que não esperava ser chamado para a Seleção Brasileira tão cedo. O jogador revelou que imaginava ganhar mais experiência antes de vestir a camisa da Amarelinha. “Quando eu soube que poderia acontecer, já era uma surpresa tremenda para mim, porque significava que consegui pelo menos ser visto. Venho de dois anos na Série B e sonhava com isso, mas neste ano eu pensava muito em criar casca, aprender muitas coisas ainda e quem sabe daqui a um ou dois anos ser convocado. E aconteceu logo no primeiro ano”, afirmou. Aos 22 anos, o goleiro vive sua primeira temporada completa na Série A e foi um dos nomes escolhidos por Ancelotti para participar do processo de renovação da Seleção. Com 1,91m de altura, Morisco destacou a qualidade dos goleiros brasileiros e comemorou fazer parte da nova geração da posição. Revelado pelo Coxa, Morisco fez questão de agradecer ao clube pela evolução em sua carreira. O goleiro foi campeão da Série B em 2025 e já soma mais de 100 partidas pela equipe paranaense. O arqueiro também destacou o crescimento estrutural vivido pelo clube nos últimos anos. Mesmo sem saber se terá minutos em campo, o goleiro garantiu que pretende aproveitar ao máximo o período na Seleção.



José Augusto

SÉRIE C

Dogão pode conquistar o acesso à Série B sábado

• O Maringá está muito perto do acesso à Série B do Campeonato Brasileiro. E pode subir já na próxima rodada, programada para sábado (03). O Dogão atuou como visitante no fim de semana e somou um ponto importante com o empate sem gols com o Botafogo-PB. Agora, o Maringá tem mais um jogo como visitante pela penúltima rodada contra o líder Santa Cruz, na Arena Pernambuco. No fim de semana, o Santinha empatou com o Floresta em 1 a 1 e manteve a liderança do Grupo B com dez pontos, três de vantagem para o Maringá, que é o segundo colocado. Se o Dogão vencer o Santa Cruz e o Floresta não derrotar o Botafogo, Maringá e Santa Cruz já conquistam o acesso. O time paranaense pode até subir com um empate fora de casa. Mas, para isso, necessitaria de uma vitória do time paraibano sobre o Floresta. De qualquer modo, se pelo menos empatar o confronto contra o Santa Cruz no sábado, o Maringá vai para a última rodada, no dia 10 de outubro só dependendo de si contra o Floresta, no Willie Davids.

BRASILEIRÃO E COPA DO BRASIL

CBF detalha rodadas e define as semifinais

• A CBF desmembrou mais rodadas do Campeonato Brasileiro e também divulgou os detalhes das semifinais da Copa do Brasil 2026, definindo um calendário que garantirá duas semanas seguidas de futebol entre o fim de outubro e o início de novembro. A entidade distribuiu os jogos da Série A ao longo da semana e reservou os fins de semana para a competição mata-mata. Assim, a 33ª rodada do Brasileirão será realizada entre os dias 28 e 30 de outubro. Na sequência, em 1º de novembro, acontecem os confrontos de ida das semifinais da Copa do Brasil. Logo depois, a 34ª rodada da Série A ocupará o período entre 2 e 6 de novembro. Por fim, nos dias 7 e 8 de novembro, serão disputados os jogos de volta das semifinais da Copa do Brasil, quando serão definidos os dois finalistas do torneio. Com isso, o calendário do futebol nacional terá partidas praticamente todos os dias entre 28 de outubro e 8 de novembro, intercalando compromissos decisivos do Brasileirão e da Copa do Brasil. As semifinais da Copa do Brasil 2026 começarão em 1º de novembro. As 16h (de Brasília), o Palmeiras recebe o Vasco no Nubank Parque, em São Paulo, enquanto Grêmio e Atlético-MG se enfrentam às 18h30 na Arena do Grêmio, em Porto Alegre. Os confrontos de volta serão disputados no fim de semana seguinte: o time mineiro recebe os gaúchos na Arena MRV, em Belo Horizonte, no dia 7 de novembro, às 18h, e o duelo entre cariocas e paulistas será decidido em 8 de novembro, às 17h, em São Januário, no Rio de Janeiro. Os vencedores avançam à grande final da competição.

Copa Paraná tem goleada do Cascavel e Gralha classificada

Na penúltima rodada, o Cascavel goleou o Independente São Joseense

Luciano Neves
Cascavel

• Quando assumiu o Cascavel no dia 15 de setembro, o técnico Rodrigo Casca afirmou que a classificação para a próxima fase da Copa Paraná era algo possível. Na ocasião, o Cascavel era o lanterna da competição com três derrotas em três jogos.

E Casca estava certo. O treinador está invicto no comando da equipe, com um empate e uma vitória. E agora, só depende de si para se garantir na segunda fase. No fim de semana, o Cascavel conquistou a primeira vitória na Copa Paraná e goleou o São Joseense por 4 a 1, na Vila Olímpica. Com isso, o time subiu uma posição na tabela e agora aparece no sétimo lugar com quatro pontos. O Cascavel até

tinha a chance de entrar no G-6, no entanto, a rodada não foi boa. De qualquer modo, o Cascavel só depende de si para se classificar. Na próxima rodada, no dia 10 de outubro, a penúltima da fase classificatória, o Cascavel faz um confronto direto com o Londrina. O Tubarão sofreu a primeira derrota e foi superado pelo Azuriz por 1 a 0. Sendo assim, caiu para a sexta colocação com seis pontos. Se o Cascavel vencer o confronto passa o Londrina na tabela. E vai para a última rodada dependo só de si para se classificar.

Com Casca, o Cascavel ampliou a capacidade ofensiva. Tanto é que o time é dono do melhor ataque da competição com nove gols e divide esse posto com o Paraná Clube, líder isolado e único invicto na competição. O Cascavel tem o principal goleador da Copa Paraná. Zé Carlos voltou a marcar e chegou a quatro gols. E contra

NÚMERO

70

O Cascavel aparece no sétimo lugar com quatro pontos e só depende de si para se classificar



O Cascavel goleou o São Joseense Brayan Brandão

o São Joseense, Robinho marcou duas vezes. Com isso, ele chegou aos 40 gols em jogos oficiais com a camisa do Cascavel. Ou seja, segue ampliando a marca de maior artilheiro do clube. Zé Carlos e Robinho são os principais goleadores do time no ano com sete gols.

Rodada
A Copa Paraná já tem o primeiro time matematicamente classificado para a segunda fase. É o Paraná Clube, que se isolou na liderança com a vitória por 3 a 0 sobre o Paranavaí no confronto direto. A Gralha Tricolor tem onze pontos ganhos e na próxima rodada terá outro confronto

Definidos os confrontos das quartas da Série Ouro

Luciano Neves
Cascavel

• Oito times seguem na luta pelo título do Campeonato Paranaense da Série Ouro. No fim de semana, foram definidos os outros três confrontos das quartas de final do Estadual. Dos oito classificados, quatro já foram campeões da Série Ouro. Outros dois já chegaram na grande final e a fase de quartas tem dois azarões.

Foram formados dois grandes clássicos entre times que disputam a Liga Nacional. No sábado, o Cascavel Futsal, maior vencedor da Série Ouro com sete títulos, passou pelo Itaipulândia com a vitória por 3 a 2, de vira-

da. A Serpente Tricolor chegou a estar perdendo por 2 a 0, mas buscou o empate e levou a partida para a prorrogação. E o gol salvador de Zequinha colocou o time no caminho do Marreco mais uma vez. O time de Francisco Beltrão teve a segunda melhor campanha e se classificou de maneira direta para as quartas.

Além disso, terá a vantagem de fazer o jogo de volta das quartas em casa. Os dois clássicos devem ser agendados para os dias 10 e 17 de outubro. No ano passado, ambos se enfrentaram justamente nesta fase da competição, com o Marreco levando o melhor. No jogo de ida, na



O Cascavel Futsal irá enfrentar o Marreco Assessoria Cascavel Futsal

Neva, goleada de 6 a 1 do Cascavel Futsal. Mas na volta, perdeu por 3 a 1. O jogo foi para a prorrogação e, em seguida, para os pênaltis. Deu Marreco com a vitória por 3 a 1.



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
VEÍCULOS	CAMINHÕES	MOTOS	ANIMAIS	AVISOS	NÁUTICA	MÁQUINAS	TELEFONES	EMPREGOS	ELETRÔNICOS	NEGÓCIOS	CURSOS	APARTAMENTOS	RESIDÊNCIAS	TERRENOS	P.COMERCIAIS	TURISMO

Publicidade Legal

A VIDRAÇARIA IDROLUZ

Vidros
Espelhos, Molduras
Decorações em Geral
Vidros Temperados
Box para Banheiro
Jato de Água
Persianas
Insulim's

Vidros e Espelhos
Bisotados
Atacado e Varejo
Fone/Fax: **3226-2126**
R. Antônio José
Elias, 616 - Adimação

vidracaria@vidroluz.com.br

GARCIA AUTO CENTER

MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS

99912-9515 99831-5310
45 3224-0062

RUA PARANÁ, 1490 - CENTRO

instagram: @garciaautocenter_

VISA MasterCard

O QUE A GENTE QUER
É INTERAGIR
+ COM
VOCÊ

A GAZETA ESTÁ DE CARA NOVA.
Seu grande jornal está mais organizado e interativo, com um visual
mais atraente e moderno. A Gazeta está com você não só no jornal,
mas também na internet, no celular, e nas novas tecnologias.
Tudo para deixar você mais perto da informação.

GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

Ajude a Uopecan!

O Complexo Hospitalar Uopecan atende crianças, adolescentes e adultos com câncer, visando como principal objetivo a prevenção, diagnóstico e tratamento, transplantes de TMO Autólogo (Transplantes de Medula Óssea) e transplante de fígado.

HOSPITAL DO CÂNCER UOPECCAN

Como doar?

As doações em dinheiro podem ser realizadas de qualquer cidade nas seguintes contas bancárias:

Cascavel – Banco do Brasil
Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 6878-0
CNPJ 81.270.548/0001-53

Umuarama – Banco do Brasil
Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 106878-4
CNPJ: 81.270.548/0002-34

Doe seu imposto de renda para o Hospital do Câncer Uopecan:

Você pode ajudar pessoas em tratamento do câncer doando seu imposto de renda, de forma fácil e sem custo. Basta enviar um e-mail solicitando a participação da sua empresa para pronon@uopecan.org.br ou através dos telefones (45) 2101-7025 / (45) 9 9109-2445.

Vamos juntos unir esforços para combater o Coronavírus e proteger os pacientes em tratamento oncológico, que estão no grupo de risco.

Conheça outras formas de doações no site da Uopecan: uopecan.org.br

HOSPITAL DO CÂNCER UOPECCAN

Aquarela do Brasil
RESIDENCIAL

- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Facil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;

(45) 2101-7900
(45) 99136-6312

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
A semana começará com assuntos financeiros para resolver com amigos ou com a equipe, e com certa urgência. O poder de negociação e propostas novas ajudarão nas soluções, conte com bastante diplomacia. Os relacionamentos serão decisivos para alcançar metas e encontrar soluções práticas. Marte ativará sua criatividade. Reinvente a vida!

Touro (21/04 a 20/05)
Casa e família ganharão uma nova energia. A partir de hoje, um assunto doméstico ou imobiliário poderá ser resolvido com mais agilidade. O trabalho pedirá organização, ajuste a rotina, acelere a produção e esclareça melhor a divisão de responsabilidades. Comece a semana com foco no que dará sustentação, os resultados aparecerão pouco a pouco.

Gêmeos (21/05 a 20/06)
A semana começará meio confusa no trabalho, com atrasos e imprevistos cobrando flexibilidade na agenda. A partir de hoje, Marte acelerará as comunicações. Conversas, contatos e mensagens pedirão paciência com diferentes opiniões. Em compensação, novas ideias estarão à mil e inspirarão projetos autorais, além de um roteiro de viagem. Inicie um curso.

Câncer (21/06 a 22/07)
Uma proposta financeira poderá aparecer e abrir portas na carreira. Invista na imagem profissional e tome decisões sobre o futuro. A casa e a família pedirão posicionamentos claros, uma conversa resolverá o que estava emperrado. Comece a semana pelo que dará segurança a longo prazo. A partir de hoje, Marte impulsionará os negócios. Evite compras por impulso.

Leão (23/07 a 22/08)
A partir de hoje, Marte em seu signo dará movimento à vida, tome decisões e parta para a ação. Valará canalizar o excesso de energia na atividade física e diminuir irritações. Cuide para que a pressa não atropеле quem está do lado. Será um excelente momento para novos começos, projetos pessoais ganharão um forte impulso. Poder de conquista em alta!

Virgem (23/08 a 22/09)
A semana começará pedindo uma pausa antes da correria. Um assunto íntimo se resolverá com discrição e um pouco de paciência. O dinheiro seguirá em foco, negociações terão andamento positivo. Guarde energia para não perder o fôlego diante dos desafios no trabalho. As melhores decisões virão em momentos de relaxamento. Vá mais fundo na terapia.

Libra (23/09 a 22/10)
A semana começará com iniciativas nos relacionamentos, conexão mais profunda no amor, novas amizades e propostas interessantes. Você poderá entrar em um grupo diferente que incentivará novos começos. O trabalho estará mais organizado, se integre com a equipe, some forças e realize um projeto ambicioso. Amor em fase de transformação de padrões.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Marte na sua área de carreira, a partir de hoje, despertará ambições e inaugurará uma época de conquistas profissionais relevantes. Cuide para não atropelar ninguém no caminho, a pressa poderá custar caro. O recolhimento do fim do dia restaurará suas forças. Finalize um longo ciclo, fortaleça a saúde e renove os sentimentos. Empatia com a família.

Sagitário (22/11 a 21/12)
A partir de hoje, Marte inaugurará uma fase de movimento, descobertas e de expansão. Tome a iniciativa para planejar uma viagem, comece um curso ou divulgar suas ideias em outros lugares. Um contato feito por amigos poderá contribuir com um projeto. Evite começar tudo ao mesmo tempo, escolha uma direção e foque em alargar seus horizontes.

Capricórnio (22/12 a 20/01)
Um assunto de dinheiro dividido pedirá decisão, não vai dar mais para adiar. A carreira seguirá em destaque, uma conversa com chefes ou sócios dará bom andamento a uma proposta ambiciosa. Hora de explorar seus talentos, inovar o trabalho e conquistar espaços. Negociações pedirão contas na mesa e cabeça fria. Sucesso e visibilidade pela frente!

Aquário (21/01 a 19/02)
A semana começará com muita iniciativa nos relacionamentos. Resolva antigos conflitos, amplie conexões e dê um passo maior na carreira. A visibilidade profissional aumentará, você poderá surpreender com um projeto que ganhará repercussão. Jogue a autoestima para cima e aumente seu poder de influência. Estabilidade e prestígio pela frente!

Peixes (20/02 a 20/03)
Marte acelerará a rotina a partir de hoje. Diversifique atividades, fortaleça a saúde com atividade física e programe a agenda com visão realista. Será bom momento para acertos financeiros no trabalho. Evite discussões com irmãos ou pessoas próximas, ouvir com atenção será mais produtivo do que falar. Mudanças trarão mais liberdade e leveza. Poder em alta!

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br

29 Ter

22° 30°

21.4mm

Sol e muitas nuvens de manhã. Chuva forte à tarde e à noite.

Madrugada

Manhã

Tarde

Noite

Temperatura

22° 30°

Sensação térmica

22° 26°

Chuva

21.4mm
85% de chance

Umidade do ar

55% 94%

Vento

NE - 13km/h

Rajada de vento

NE - 60km/h

Sol

06:17h às 18:32h

Lua

Cheia

30 Qua

20° 24°

30.8mm

Sol com aumento de nuvens e pancadas de chuva no fim da manhã e à tarde. Noite, temporal.

Madrugada

Manhã

Tarde

Noite

Temperatura

20° 24°

Sensação térmica

22° 24°

Chuva

30.8mm
90% de chance

Umidade do ar

83% 98%

Vento

N - 7km/h

Rajada de vento

N - 37km/h

Sol

06:16h às 18:32h

Lua

Cheia

CRUZADAS

Terapia chinesa coberta pelo SUS	Modalidade de investimento em ações de empresas pouco valorizadas	Pintor francês que retratou o Taiti		Macaco das Américas atua na digestão	(?) gástrico, secreção que	Riqueza mineral da praia de Guarapari, no Espírito Santo
▶	▼	▼				▼
▶						
Ilha habitada pelos lêmures	Substância usada no fabrico do papel			(?) Direction, boy band britânica do sucesso "What Makes You Beautiful"	▶	
▶	▼				▼	Forma de expressão que revela a pudor
Gigante enganado por Ulisses (Mit.)			Grão andino rico em proteínas	▶		
Dia, em alemão				◀	Mestre-?: Matheus Oliverio na Mangueira	Propaga-se no ar a cerca de 340 m/s
(?) Argentino, raça canina tida como o melhor cão de presa	Formato da curva de 180 graus	▶	Óleo, em inglês	▶		
Solicitada			▼	Águas de (?): podem ser reaproveitadas		Concílio de (?), série de reuniões que deu início à Contrarreforma (sec. XVI)
▶						▼
Sinal diagnóstico da palavra composta	Osso mais longo do corpo humano			Derreter, em inglês "(?) Giovanni",		Los Angeles (sigla)
▶	▼		Ópera de Mozart inspirada em personagem de Tirso de Molina	▶		▼
Veneração		Ação: feito Nome hebraico de Deus	▼			
Queijo italiano produzido com o fungo Penicillium					A terceira incógnita matemática	Letra equivalente ao lambda grego
▶					▼	▼

BANCO

37

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio

Fácil

CACA PALAVRA

Crimos

Picote

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais:
coquetel editoraCoquetel

Solução

V	T	O	Z	N	O	9	H	O	9
3	I	0	1	7	N	3			
I	V	N	O	D	V	W	S		
L	7	3	W			N	J	I	H
I	Z	H	S	7	I	H			
V	9	V	L	I	S	I	N	D	3
N		W		O	9	O			
O	S	N	3	H	N	7			
W	0	S	J	S	V	7	V		
V	O	N	I	N	D	9	V	L	
I	3		3	d	0	7	3	I	3
3	N	O		I	N	d			
H	V	3	S	V	9	V	D	V	W
V	H	N	L	N	d	N	3	V	
			S		8				

EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCADEL- PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114

Betel

- INSTRUMENTOS MUSICAIS
- LOCAÇÃO DE SOM, LUZ E TELÃO
- ELETRÔNICA/ CONCERTOS/ LUTHIER
- CONCERTO E ACESSÓRIOS PARA CELULARES
- BÍBLIAS E PRESENTES

BETELSOM

(45) 3228-4874 (45) 99995-9256

RUA RIO GRANDE DO SUL, 405 ESQUINA COM RUA CARLOS GOMES - CENTRO - CASCADEL/PR

GazetadoParaná

o jornal feito para amanhã.

PLASTÍVEL

Indústria de Plásticos Cascavel LTDA

EMBALAGENS

www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br

Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas

FONE/FAX: (0**45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414

BR 277 -km 596 - CASCADEL - PARANÁ

COMPRE 4
LEVE 5

Modelo: 435/436/285/278 - NOVO

Cada toner por R\$ 39,00

5 toners por
R\$ 195,00

100% Novo
Compatível

*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.

ARTIPRINT

Rua General Osório, 2475.
Parque São Paulo, Cascavel-PR

45 9 9929-2660
45 3096-8200

artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCABEL
Rua Fortunato Bebbber, 868
Pacembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná

UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br
assinatura@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná

Editorial

O único projeto

●A discussão sobre uma eventual retirada da candidatura de Romeu Zema às vésperas da eleição importa menos pelo destino eleitoral do ex-governador mineiro do que pela pergunta que provoca: o que acontece com o projeto de país apresentado por um candidato quando ele decide aderir ao projeto de outro?

Desistências, alianças e o chamado voto útil fazem parte da democracia. Não há nada de ilegítimo em reconhecer convergências e concluir que dois projetos podem caminhar juntos. Mas, se a movimentação de Zema em direção a Flávio Bolsonaro for genuinamente política, e não apenas eleitoral, uma pergunta precisa ser respondida: o que Zema levará de seu projeto para o projeto de Flávio?

Afinal, havia razões para Zema ter lançado candidatura própria em vez de simplesmente apoiar Flávio Bolsonaro desde o início. Havia diferenças suficientes para justificar outra candidatura, outro discurso e outra proposta ao eleitor. Se agora essas diferenças podem ser superadas, interessa saber como.

O Brasil já assistiu a movimentos seme-

lhantes. Em 2022, Simone Tebet disputou a Presidência contra Lula e, no segundo turno, anunciou apoio ao petista. A aproximação não foi apresentada apenas como adesão pessoal: Tebet entregou propostas de sua campanha para incorporação ao programa de Lula, e parte delas entrou nas negociações daquele apoio.

É assim que alianças podem enriquecer a democracia. Projetos diferentes encontram pontos de convergência, fazem concessões públicas e constroem uma síntese. Ninguém precisa fingir que pensava igual desde o começo.

O problema aparece quando toda essa discussão desaparece e resta somente a matemática eleitoral. Quem desiste para favorecer quem? Quem transfere votos? Quem é capaz de impedir a vitória do adversário? Nesse cenário, o programa vira detalhe e derrotar alguém passa a funcionar como plataforma política.

A polarização não é, por si só, inimiga da democracia. Existem divergências reais sobre economia, segurança, direitos, tamanho

do Estado e prioridades sociais. O problema surge quando a identidade política passa a depender mais da rejeição ao adversário do que da defesa das próprias ideias.

Por isso, se Zema decidir apoiar Flávio Bolsonaro, talvez a pergunta mais relevante não seja quantos votos poderá entregar. É saber o que pretende acrescentar. Quais propostas permanecem? Quais serão abandonadas? Em quais pontos Flávio estaria disposto a incorporar a visão daquele que até poucos dias antes oferecia ao eleitor uma alternativa?

Se houver essa soma, a movimentação pode representar exatamente aquilo que a política deveria produzir: diálogo, composição e construção de maioria a partir de projetos diferentes.

Se não houver, sobra uma pergunta incômoda: para que serviu o projeto apresentado ao eleitor durante toda a campanha?

Derrotar um adversário é uma estratégia eleitoral. Somar ideias pode construir uma aliança. E é essa diferença que separa uma composição política de uma simples operação de poder.

O assédio eleitoral não nasce na diretoria

Tereza Cristina
OLIVEIRA RIBEIRO

**Mestra em Direito Político e Econômico pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, Pós-graduada em Processo e Direito Civil pela Escola Paulista de Direito (EPD) e MBA em Gestão de Empresas pela FGV*

Larissa
KASSEM GREGORIO

**Advogada, pós-graduada em Relações do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, pós-graduada em Direito Empresarial pela Escola Paulista de Direito e graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná*

Nenhuma companhia de grande porte aprova em reunião de diretoria uma orientação de voto aos seus empregados. Ainda assim, é das companhias que saem as denúncias que chegam ao Ministério Público do Trabalho a cada ciclo eleitoral. A explicação está a alguns níveis hierárquicos de distância do comitê executivo: o assédio eleitoral acontece no diálogo diário antes ou pós turno, no grupo de WhatsApp da escala, na fila do refeitório, dentro do fretado que leva a equipe para casa. Acontece, quase sempre, pela boca de quem nunca leu a política de compliance da empresa.

Os números confirmam que o problema deixou de ser episódico. Entre janeiro e o início de julho, antes portanto do início da propaganda eleitoral, o MPT já havia registrado 74 denúncias de assédio eleitoral, contra 2 no mesmo intervalo de 2022. Nas eleições municipais de 2024 foram mais de 300 relatos antes do primeiro turno, o que sugere volume ainda maior neste ano, com a curva subindo justamente no período que agora atravessamos.

O primeiro equívoco das empresas é classificar o tema como matéria eleitoral. A coação eleitoral do art. 301 do Código Eleitoral existe, é crime e alcança pessoalmente dirigentes e gestores, assim como o uso da estrutura empresarial para constranger trabalhadores pode ser lido como abuso de poder econômico. Sucede que a conta, na esmagadora maioria

dos casos, chega pela Justiça do Trabalho: rescisão indireta pelo art. 483, “e”, da CLT, indenização por dano extrapatrimonial com fundamento nos arts. 223-A e seguintes, por ofensa à liberdade de convicção política, e, no cenário mais oneroso, ação civil pública do MPT com pedido de dano moral coletivo. Em carteiros de contencioso massificado, o efeito multiplicador é conhecido: um episódio que repercute internamente inspira dezenas de reclamações com causa de pedir padronizada, e o custo de defesa se descola completamente do custo que teria a prevenção.

A grandeza dos valores em jogo deixou de ser hipótese. Em 29 de abril deste ano, a 7ª turma do TST reformou acórdão do TRT da 12ª Região e condenou três associações empresariais de Caçador, em Santa Catarina, e seus respectivos presidentes, ao pagamento de R\$ 600 mil por dano moral coletivo, por reunião realizada às vésperas do segundo turno de 2022 na qual os dirigentes instigaram associados a difundir discursos de medo entre seus empregados (RR-809-24.2022.5.12.0013, relator ministro Cláudio Brandão, pendente de julgamento de embargos de declaração). O relator qualificou a conduta como abusiva, intencional e ilegal, e atribuiu à condenação caráter pedagógico. Repare no intervalo: a conduta é de outubro de 2022, a conta chegou quase quatro anos depois.

Não é preciso ordem expressa nem ameaça explícita para que a conduta se configure. Bastam três elementos combinados: alguém com ascendência hierárquica ou econômica sobre o trabalhador, uma mensagem que aponte para candidato, partido ou resultado eleitoral, e uma vantagem prometida ou um prejuízo insinuado. A resolução TSE 23.755/26 inseriu o § 2º-A no art. 19 da resolução 23.610/19 para vedar expressamente a propaganda e o assédio eleitoral em ambiente de trabalho, público ou privado, respondendo que o lhes der causa ou permitir sua ocorrência. O verbo final é o que importa: ao alcançar quem permite, a norma transforma a omissão empresarial em fundamento autônomo de responsabilização. Não basta à empresa abster-se de orientar o voto, sendo-lhe exigível agir quando toma conhecimento da pressão praticada dentro de casa.

Some-se o que as áreas jurídicas costumam subestimar. A imputação à pessoa jurídica não depende de a conduta ter sido determinada, autorizada ou sequer conhecida pela alta gestão, porque o art. 932, III, do CC responsabiliza o empregador pelos atos de seus empregados

praticados no exercício do trabalho, e o art. 933 dispensa a demonstração de culpa. A mensagem que o coordenador de turno postou no grupo da equipe às 22h de uma terça-feira é, para todos os efeitos, mensagem da empresa. Daí por que treinar lideranças intermediárias vale mais, neste momento, do que qualquer comunicado institucional bem redigido: supervisores, encarregados e coordenadores concentram os episódios relatados porque convivem diariamente com equipes cativas, em ambientes onde ninguém pode simplesmente se levantar e sair.

Situação análoga, e igualmente subestimada, é a dos terceirizados. A empresa tomadora se expõe por três vias distintas: pelos atos de seus próprios prepostos, pela responsabilidade subsidiária quanto às obrigações trabalhistas da prestadora, nos termos do art. 5º-A, § 5º, da lei 6.019/1974 e da súmula 331 do TST, e pela omissão quanto às condições do ambiente que ela própria controla, dever que decorre do § 3º do mesmo artigo. A litude da terceirização, reconhecida pelo STF no tema 725, jamais funcionou como escudo para o ambiente de trabalho. Segregar terceirizados da política de prevenção apenas transfere o problema para a fase de contencioso, em condições piores de defesa.

Dois marcos normativos completam o quadro. Este é o primeiro pleito geral realizado sob a vigência integral das obrigações de gerenciamento de riscos psicossociais da NR-1, fiscalizadas desde maio de 2026, e pressão política reiterada no ambiente de trabalho é fator de risco psicossocial: episódios não tratados poderão ser lidos pela Inspeção do Trabalho e pelo MPT não como incidentes isolados, mas como falha estrutural do Programa de Gerenciamento de Riscos. Antes dela, a lei 14.457/22 já exigia das empresas com CIPA canal de denúncias com sigilo e anonimato, procedimento de apuração e vedação de retaliação ao denunciante, cláusula na qual o assédio eleitoral se acomoda sem esforço interpretativo. Quem não estruturou esse fluxo descumpra a lei antes mesmo de qualquer episódio ocorrer, e descumpra duas vezes quando ele ocorre e não encontra tratamento.

Há ainda um dado prático que define muitos casos antes da audiência: a prova é digital e a assimetria é estrutural. O empregado guarda o print, o áudio da reunião, a captura do grupo, e simplesmente os anexa. A empresa, por mais organizada que seja, depende de registros que circulam em canais informais, fora de qualquer sistema

corporativo, e chega ao processo tendo que reconstituir o que o outro lado já trouxe pronto. Diante disso, a reação intuitiva costuma ser a pior possível: apagar mensagens ou dissolver grupos não elimina prova que já está no aparelho de terceiros, e pesa contra quem apagou na formação do convencimento do juízo. A recomendação vai no sentido inverso, o de preservar desde já, com método, o que transita nos canais sob controle da empresa.

Prevenção nesta altura do calendário não é projeto, é operação. Significa formalizar em política escrita o que a empresa entende por neutralidade eleitoral, com regras objetivas sobre murais, intranet, e-mail corporativo, uniformes e grupos de mensagens; treinar lideranças com exemplos do próprio chão de operação, deixando claro que administrar um grupo de equipe implica responder pelo que nele se tolera; estender política, comunicação e canal de denúncias a próprios e terceirizados, exigindo o mesmo das prestadoras em contrato; e ter resolvido, até 4 de outubro, a logística das escalas dominicais e das folgas devidas a mesários, na forma do art. 98 da lei 9.504/1997. Significa, sobretudo, documentar tudo. Em eventual reclamação trabalhista ou inquérito civil, a empresa que comprova ter editado a política, treinado gestores, recebido o relato, apurado com método e punido quem descumpriu ocupa posição processual inteiramente distinta daquela que apenas alega, na contestação, jamais ter autorizado a conduta.

Um último alerta, sobre a fase que quase todo mundo esquece. O risco não se encerra em 4 de outubro, nem em 25, se houver segundo turno. Ele migra. A transferência punitiva, o corte de horas extras, a mudança de escala do empregado que se posicionou ou que denunciou criam um segundo ilícito, autônomo em relação ao primeiro e de prova consideravelmente mais simples, porque se materializa em registros formais da própria empresa. A orientação prática é exigir que toda decisão individual dirigida a esses empregados, nas semanas seguintes ao pleito, passe por crivo prévio do jurídico ou do compliance, com motivação documentada e anterior ao fato. Não se trata de blindar ninguém nem de suspender o poder diretivo, que permanece íntegro, e sim de assegurar que a empresa demonstre, com registro contemporâneo, que a medida tinha causa própria e teria sido tomada de todo modo. É essa demonstração que separa uma decisão gerencial legítima de uma retaliação presumida.

Política & CIA

Cadeira marcada

DEPOIS DE TRÊS ENCONTROS em que Requião Filho acabou sozinho e os debates viraram sabatinas, a reta final terá finalmente os três principais candidatos frente a frente. Sergio Moro, Sandro Alex e Requião Filho estão confirmados no debate da RPC desta terça-feira (29). O encontro ganha peso extra depois de uma campanha marcada por ausências, cancelamentos e cobranças públicas. Requião aproveitou a segunda-feira para voltar ao assunto e dizer que a falta de adversários nos debates prejudica o eleitor. Agora não haverá cadeira vazia para servir de argumento: os três terão televisão aberta, confronto direto e poucos dias para transformar fala em voto.

Dois lados da tesoura

Sergio Moro passou o fim de semana conhecendo os dois lados das decisões da Justiça Eleitoral. Em uma frente, tentou retirar do ar um vídeo de Ratinho Junior e não conseguiu. Em outra, foi a campanha do próprio Moro que recebeu ordem para retirar trecho com participação de Deltan Dallagnol. A sequência resume bem a reta final paranaense: enquanto os candidatos correm atrás de votos, seus advogados correm atrás de liminares. A urna abre domingo, mas parte considerável da campanha já está sendo disputada no PJe.

Cada um para um lado

A Democracia Cristã conseguiu chegar à reta final eleitoral em uma situação curiosa. Ricardo Gomyde recuperou no TSE o comando estadual da legenda e declarou apoio a Sandro Alex. A decisão que o reconduziu, porém, não desfez automaticamente os efeitos da convenção realizada durante seu afastamento, período em que a sigla havia se alinhado à candidatura de Sergio Moro. Na prática, a direção voltou para as mãos de Gomyde, enquanto a história eleitoral construída no intervalo continua produzindo efeitos. Se alguém procurava uma fotografia da fragmentação das alianças desta eleição, a DC entregou uma pronta.

Pesquisa não vai faltar

Se o eleitor ainda não decorou margem de erro, registro no TSE e diferença entre votos totais e válidos, terá uma última semana intensiva. Uma sequência de levantamentos está programada até a votação, em meio a uma campanha na qual pesquisas viraram notícia não apenas pelos números, mas também pelas disputas judiciais e questionamentos sobre metodologia. Depois de pesquisa suspensa, pedido de impugnação, decisões do TRE e guerra de narrativas entre campanhas, cada novo levantamento chega acompanhado de uma segunda disputa: quem consegue contar a melhor história a partir dos números.

Campanha no Fórum

A judicialização da eleição paranaense já superou a eleição passada em volume de representações por propaganda irregular. Até 23 de setembro, o TRE-PR havia julgado 374 representações desse tipo, contra 231 durante todo o período eleitoral de 2022. Também haviam chegado à Corte 41 ações de direito de resposta e 197 notícias de irregulari-

dade em propaganda. Com sessões concentradas na reta final, a Justiça Eleitoral virou praticamente uma segunda arena da campanha. Nunca foi tão literal a expressão “disputa eleitoral”: candidatos brigam pelo voto de dia e seus advogados continuam a batalha nos autos.

Narrativa

Antes da divulgação da Paraná Pesquisas desta segunda-feira, aliados de Sandro Alex passaram a divulgar uma leitura segundo a qual o candidato seria o único a crescer em levantamentos de sete institutos. A nova pesquisa, porém, colocou novamente no centro da discussão a distância entre as fotografias produzidas pelos diferentes levantamentos. A essa altura, cada campanha parece ter não apenas sua estratégia eleitoral, mas também sua própria maneira de ler pesquisas. Na última semana, números não são apenas números: são matéria-prima para propaganda.

Oito na urna

A polarização da cobertura em torno de Sergio Moro, Requião Filho e Sandro Alex pode até dar a impressão de que a eleição paranaense tem apenas três candidatos, mas o eleitor encontrará oito nomes para o Governo do Paraná no domingo. Além do trio, disputam o Palácio Iguaçu Adriano Funileiro, Doutor Alexandre Salomão, Luiz França, Samuel de Mattos e Tayná Miessa. O Paraná chega ao primeiro turno com 8,6 milhões de eleitores aptos a votar e uma eleição que, fora do pelotão que concentra as atenções, tem outros cinco candidatos tentando furar uma campanha praticamente monopolizada pelos três primeiros.

Senado é outra guerra

Enquanto a disputa pelo Palácio Iguaçu concentra os holofotes, a eleição para o Senado trava sua própria batalha pelo eleitorado conservador. Alexandre Curi, Cristina Graeml, Filipe Barros e Deltan Dallagnol disputam espaço nesse campo, enquanto Gleisi Hoffmann aparece como principal nome da esquerda. E há um ingrediente que torna a eleição especialmente traiçoeira para quem deixar para decidir na cabine: neste ano, o paranaense escolhe dois senadores. Com tanta gente conhecida brigando pelo mesmo eleitor e duas escolhas disponíveis, a corrida ao Senado pode produzir uma dinâmica bem diferente daquela vista na disputa pelo governo.

O SUDOESTE
NÃO SE CURVA
PRA JAGUNÇO

Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais
f @gazetaparana i @gazetadoparana



●**Sabedoria**
Uma alcateia (lobos): Os três primeiros são os mais velhos ou os doentes e marcam o ritmo do grupo. Se fosse ao contrário, seriam deixados para trás e perderiam o contacto com a alcateia. Em caso de emboscada serão sacrificados. Seguem-se os cinco mais fortes. No centro seguem os restantes membros da alcateia, e no final do grupo seguem os outros cinco mais fortes. Em último, sozinho, segue o lobo alpha (líder). Controla tudo desde a parte traseira. Nessa posição consegue controlar todo o grupo, decidir a direção a seguir e antecipar os ataques dos adversários. A alcateia segue ao ritmo dos anciões e sobre o comando do líder que impõe o espírito de entreajuda não deixando ninguém para trás.



CIRINEU VACARI
com sua bem amada Emídia Toso em noite de festa *arquivo pessoal*

A GRACIOSA
Julia Pielak comemorando aniversário domingo, dia 27 *arquivo pessoal*



●**Bom dia!**
Que nossa semana tenha sido iniciada com muito ânimo, com muita esperança e com propósito muito forte daquilo que realmente almejamos. Que o nosso coração vibre fé e que tudo que está acontecendo a nível global e em nosso país, seja resolvido o mais breve possível, e que o mal seja transformado no bem maior para que cada ser humano possa viver a sua jornada reencarnatória, com o seu propósito real. Vibrar fé e amor incondicional é querer o bem e desejar o bem maior sempre!

●**Perfeito!**
Cartaz em uma igreja na França: “A entrar nessa igreja é possível que você sinta

um chamado de Deus. No entanto, é impossível que ele ligue para o seu celular. Por isso, pedimos que o desligue. Se quiser falar com Deus, entre, escolha um lugar quieto e fale com Ele. Mas, se quiser vê-lo pessoalmente, mande-lhe uma mensagem de texto, enquanto estiver dirigindo”.

●**Né?**
Hoje a galera fica muito brava quando a internet está lenta...E quando a gente tentava gravar uma música do rádio e tinha que ficar “cosdedo” grudado nas teclas rec e stop no gravador!?. Ainda bem que sou “xovem” e nasci na época do streaming. (@claudiasilvano).



KARIN e sua mamãe Rosinha Usocovich, a primeira professora de Biologia de Cascavel *Arquivo pessoal*

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
f @gazetaparana i @gazetadoparana



pada
@padariagarbin

SEU PASTO TEM PRESSA

SUA CARTEIRA TAMBÉM!

NUTRIAGRO PASTAGEM
RECUPERA O VIGOR, ACELERA O REBROTE E FORTALECE AS RAÍZES

NUTRIAGRO

Saudade Não Tem Idade

Farmácia Santa Cruz em Cascavel – 1972

A FARMÁCIA SANTA CRUZ foi fundada em 1959 pelos pioneiros Gilberto e Hieda Mayer, marcando os primeiros passos da trajetória farmacêutica em Cascavel. Inicialmente inaugurada em Laranjeiras do Sul, a farmácia se transferiu para Cascavel ainda na década de 1950, tornando-se referência local. A Santa Cruz deu origem à Distribuidora de Medicamentos Santa Cruz Ltda., que, em 1983, passou a priorizar a distribuição de medicamentos, estabelecendo sua sede em Curitiba em 1985.



Biblioteca IBGE

Palácio Viscon Nácar em Paranaguá

O Palácio Visconde de Nácar, erguido por volta de 1840, permanece como símbolo da aristocracia e da nobreza que marcaram o Paraná do século XIX. Seu primeiro proprietário foi o Comendador Manoel Antônio Guimarães, posteriormente Barão e Visconde de Nácar, que ambicionava tornar-se o primeiro governador da província, então centrada em Paranaguá, cidade mais relevante na época do que Curitiba. O edifício, com traços neoclássicos, serviu como Sede Administrativa do Governo da Província do Paraná e, em 2011, abrigava a Câmara Municipal de Paranaguá, preservando sua importância histórica e arquitetônica. A imagem, sem data, pertence ao acervo do IBGE.



Biblioteca IBGE

Avenida Curitiba em Apucarana

A imagem retrata a cidade de Apucarana em meados do século XX, destacando a Avenida Curitiba, então conhecida como Barra Funda. No centro da cena, um imponente caminhão FNM evidencia o crescimento urbano e econômico da cidade naquele período. A fotografia, embora sem data precisa, captura a essência de uma Apucarana em transformação, mesclando o charme de suas ruas centrais com os primeiros sinais da modernização da região.



Biblioteca IBGE

Igreja Matriz de Foz – Ano desconhecido

Em 1922, o Padre Guilherme Maria Thiletzek, por ordem do Bispo de Curitiba, D. João Francisco Braga, visitou Foz do Iguaçu para estudar a criação de uma paróquia. Em 26 de setembro de 1923, foi nomeado responsável pela igreja local, chegando acompanhado pelos Padres João Progzeba e Irmão Bianchi. A pequena capela não atendia à crescente comunidade. Após o incêndio causado por fogos na Semana Santa de 1925, foi iniciada a construção da nova Igreja Matriz em 24 de junho de 1925. Inaugurada em dezembro de 1952 por Dom Manoel Könnér, reformada em 1978, tornou-se na Catedral São João Batista.



Biblioteca IBGE